

Informativo da Agricultura Familiar

As experiências da família de Chico Caxias e Santina



Francisco Manoel, mais conhecido como seu Chico Caxias, é casado, há quase 45 anos, com dona Santina. Eles nasceram e foram criados no Sítio Macaquinhos em Remígio. Também foi lá que se casaram e criaram seus 4 filhos, 3 rapazes e 1 moça.

Suas terras são divididas em duas partes que ficam próximas uma da outra. A primeira, onde mora a família, tem 1 hectare. E a segunda, que fica a uns 200 metros da casa, tem 3 hectares. São nesses 4

hectares de terra que a família vem desenvolvendo diversas experiências.

Acreditando morar em terras pequenas, seu Chico Caxias investe em seus animais para sustentar sua família. Eles possuem jumento, porco, galinhas e gado. Seu Chico considera-se um homem bastante prevenido e, assim, aproveita todo espaço para



plantar, conservar e armazenar plantas que servem de alimento para os bichos.

Possuem uma área de capineira, onde tem plantado o capim duro, milhã e a braquiária. Além de aproveitar o capim de roça e o capim seda que nasce no roçado.



Pensando sempre no futuro, a família de seu Chico plantou, perto de casa, uma área com palma, cardeiro, guandu e gliricídia e uma outra só com palma. Costumam aproveitar todos os espaços, plantaram também uma cerca só com gliricídia. As folhas e as pontas de galho dessas árvores são armazenadas em silos tambor para poder ser usadas em época de precisão. Armazenam ainda a palha do feijão, milho e o resto do roçado.



Informativo da Agricultura Familiar

As experiências da família de Chico Caxias e Santina



Estão formando, na outra parte do terreno, uma matinha de sabiá para produção de estacas e lenha. Lá conservam também uma capoeira. Por toda sua terra podemos encontrar plantas do mato que são bastante apreciadas pelos bichos como a amorosa, sucupira, camunzé, João mole e mato de leite.

Os bichos da família passam o dia pastando amarrados na corda nessa segunda área do terreno. Ao final do dia, seu Chico Caxias traz os animais para receber ração e dormir no curral que fica próximo a casa.



Este curral é muito importante para a família. Nele, eles fazem sempre rumas de esterco para ser utilizado mais tarde no roçado. A família de seu Chico Caxias zela muito por sua terra. Para estrumar a terra, ensina dois tipos de estrume: fino e cru.

O estrume cru é o basculho que guarda quando limpa o roçado. Depois, junta tudo em feixe amarrado com uma corda e espalha dentro da terra ele solto.

Quando o tempo está seco, diz seu Chico Caxias que ele vai se quebrando e vai virando estrume. Quando o tempo está chuvoso, ele encama o estrume para a terra ir destruindo.

O estrume fino é aquele que guarda em rumas coberto com basculho no curral para ele ir curtindo. Quando eles vão adubar a terra, eles então levam o estrume fino para o roçado e lá também faz uma ruma. Encamam a terra e só aí é que eles saem semeando o estrume. Para, por fim, cavar o leirão.



Além de zelar de sua terra, garantir fartura de alimento para sua família e seus bichos, seu Chico Caxias ainda preserva, com muito cuidado, as suas sementes da paixão. Elas são guardadas debaixo da proteção dos santinhos de dona Santina e, com muito orgulho, nos conta que não precisa de sementes de fora.